

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA PANDEMIA DE COVID-19 PSYCHOLOGICAL IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC

VERDI, Indaiana¹

SCHNEIDER, Taiane²

ALTENHOFEN, Delsi²

MÜHL, Fabiana Raquel²

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

² Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF/Itapiranga.

E-mail para correspondência: @verdiindaiana82@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: No final do ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre um novo vírus que estava causando excessivos casos de pneumonia em Wuhan, Hubei, China.¹ Saúde mental é um tema essencial para compreender as consequências sociais e individuais trazidas durante a pandemia. Seu conceito tem como base o estudo do bem-estar físico, mental e social, indo além da simples ausência de doença mental. Atualmente o sofrimento psíquico é resultado de uma complexa interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais.² **Objetivo:** Descrever como a pandemia da COVID-19, especialmente durante o período da quarentena, contribuiu para o surgimento de algumas doenças mentais. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, baseada em artigos científicos entre os anos de 2010 a 2025 das bases de dados: *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library* (Scielo) e Portais institucionais e governamentais, como o da OMS. Foram apenas artigos escritos em português ou inglês, que abordam os efeitos da pandemia sobre a saúde mental da população. Para a identificação do estudo, foram utilizadas as seguintes descrições: Saúde mental na pandemia, COVID-19, Ansiedade e Depressão. **Resultado e discussão:**

A pandemia do COVID- 19 foi reconhecida como emergência de saúde pública, havendo uma preocupação global desde janeiro de 2020.¹ Na China, durante o estágio inicial da epidemia de COVID-19, mais da metade dos entrevistados em uma pesquisa relataram que os efeitos psicológicos foram moderados a graves. Um terço dos entrevistados também foi diagnosticado com um transtorno de ansiedade grave. Os efeitos psicológicos negativos foram mais pronunciados entre mulheres, estudantes e pessoas com sintomas físicos preexistentes.³ De acordo com a OMS, no primeiro ano de pandemia de COVID-19, a ansiedade e a depressão tiveram um aumento de 25 % na prevalência global.⁴ Os fatores que mais contribuíram para esse aumento foram o isolamento social, a sobrecarga de trabalho e as incertezas vivenciadas durante o período pandêmico. Uma rotina exaustiva de trabalho, principalmente para os profissionais de saúde, foi um fator que contribuiu para o aumento de doenças mentais durante e após a pandemia⁵. Esses sentimentos podem impactar hábitos alimentares e do sono, também aumentar o risco de conflitos familiares e aumento de consumo de álcool e substâncias ilícitas, por exemplo. Além disso, pessoas com declínio cognitivo e demências pré-existent, são consideradas mais vulneráveis a alterações emocionais e comportamentais, sendo a epidemia de COVID-19 um agravante para os mesmos.⁵ **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 trouxe muitos impactos e desafios para a saúde mental da população. Alguns grupos, como os idosos, apresentam maiores dificuldades de adaptação psicológica, o que exige mais atenção e cuidado. Ainda, políticas de saúde devem levar em consideração os aspectos físicos e psicológicos de qualquer crise global que impacta a vida das pessoas. A fim de evitar que essas situações desencadeiam problemas psicológicos a longo prazo.

Palavras-chave: saúde mental; quarentena; transtornos psicológicos; ansiedade; bem-estar

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) - OPAS/OMS [Internet]. 2023 [cited 2025 May 01]. Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/coronavirus/doenca-causada-pelo-novo-coronavirus-covid-19>.
2. Alves AA, Rodrigues NFR. Determinantes sociais e económicos da saúde mental. Rev Port Saúde Pública [Internet]. 2010 Jul-Dez [cited 2025 May 01];28(2):127–31. Available from: [https://doi.org/10.1016/S0870-9025\(10\)70003-1](https://doi.org/10.1016/S0870-9025(10)70003-1).
3. Wang C, Pan R, Wan X, Tan Y, Xu L, Ho CS, Ho RC. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. International Journal of Environmental Research and Public Health [Internet]. 2020 [cited 2025 May 23]; 17(5):1729. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7084952/>. doi: <https://doi.org/10.3390/ijerph17051729>.
4. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Pandemia de COVID-19 desencadeia aumento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão em todo o mundo - OPAS/OMS [Internet]. 2022 [cited 2025 May 01]. Available from: <https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>
5. da Silva AG, Miranda DM, Diaz AP, Teles ALS, Malloy-Diniz LF, Palha AP. Mental health: Why It Still Matters in the Midst of a Pandemic. Brazilian Journal of Psychiatry [Internet]. 2020 Apr 3 [cited 2025 May 01]; 42(3): 229-31. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/rbp/2020nahead/1516-4446-rbp-1516444620200009.pdf>. doi: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0009>.